

# *Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju*

**A iniciação da docência: perspectivas de egressas do curso de pedagogia**

**Amanda Figueiredo Leal Maciel**  
**05757369175@academicos.uems.br**  
**Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul**

**Eliane Terezinha Túlio Ferronato**  
**nany@uems.br**  
**Universidade Estadual do Mato Grosso Sul**

**Eixo 3: Formação de Professores**

**Palavras-chave:** Início de carreira. Professor Iniciante. Egressas do curso de Pedagogia.

## **Introdução**

Este trabalho investiga o início da carreira docente, o motivo é que desde muito pequena eu brincava de “escolinha”, e nessa brincadeira eu sempre era a professora. Não era apenas uma simples brincadeira, existia ensinamentos de verdade. Eu tinha meu quadro e minha caixinha de giz, posicionava ele em cima da mesa e começava a dar minha aula para meu único aluno, que era meu primo. O tempo foi passando e eu fui crescendo, e sempre que alguém me perguntava o que eu queria ser quando crescesse eu respondia com muito orgulho, professora.

Foi então que eu terminei meu ensino médio e logo fui prestar o vestibular, passando em segundo lugar para Pedagogia, foi uma conquista e tanto. Logo comecei a cursar, e a todo momento eu me perguntava: como será entrar em uma sala de aula como professora? Será que darei conta de uma turma com 20 ou 30 crianças? Com quem eu poderei contar para me auxiliar? Entre tantas outras.

A carreira docente, principalmente em período inicial é marcada por vários conflitos, então a partir dessas reflexões busco por meio desta pesquisa responder o seguinte questionamento: quais os principais aspectos que marcam o início de carreira das/os egressas/os do curso de Pedagogia?

Diante do exposto anteriormente, o objetivo que norteia esta pesquisa é: analisar e compreender quais são os aspectos, tanto subjetivos quanto objetivos, marcantes em início de carreira de egressas/os do curso de Pedagogia, e os objetivos específicos: Investigar elementos da trajetória do docente iniciante, refletir a respeito da formação inicial e as práticas dos

# *Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju*

egressos/egressas em seu período inicial de carreira e observar se existe algum suporte pedagógico para auxiliar o docente iniciante.

Para isso, a abordagem que se pretende utilizar é a qualitativa, com entrevistas semiestruturadas com 5 professoras com menos de 3 anos de docência que ministram aulas na educação infantil ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Das colaboradoras entrevistadas apenas duas ministram aulas na rede pública de ensino e as demais fazem parte do quadro de professores de uma mesma escola privada. Buscamos por meio delas, compreender de fato as experiências vividas e narradas.

## **Metodologia**

Para a realização desta pesquisa foi escolhida a abordagem qualitativa, por não se preocupar com o valor numérico, e sim, com questões mais profundas a respeito dos grupos estudados.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Gerhard; Silveira, 2009, p. 32)

Desta forma, tratando-se desta abordagem procura-se, descrever e compreender a relação entre o processo inicial de inserção do profissional docente na educação, com o foco nas Egressas do curso de Pedagogia.

Além disso, com o propósito de responder à pergunta norteadora, utiliza-se da pesquisa de campo, onde sua maior característica é a investigação, com a coleta de dados juntamente às pessoas colaboradoras, através de entrevistas, trazendo para a pesquisa um aspecto de legitimidade e aprofundamento da temática abordada.

Segundo Gil (2002), a entrevista é umas das técnicas mais adequadas, pois pode ser aplicada a um maior número de pessoas, inclusive as que não sabem ler e escrever, ou apresentam alguma dificuldade. Além disso, também proporciona uma aproximação entre ambos, outro ponto bastante positivo da entrevista e que por meio dela pode ser feita uma análise comportamental do indivíduo entrevistado.

# *Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju*

## **Formação inicial docente**

A formação inicial docente diz respeito ao período de preparação para docência, o indivíduo se forma profissionalmente para ser um futuro professor (a). Esse processo é de suma importância para garantir uma preparação adequada, onde o docente receberá uma formação sólida de conhecimentos, para saber lidar com uma sala de aula e os seus impasses de forma organizada e coerente.

Para Flores (2010), o futuro professor deve se revestir de uma bagagem sólida de conhecimentos, que lhe propicie condições adequadas para a aprendizagem dos alunos, para a reflexão de suas escolhas e decisões, para analisar suas ações à luz do entorno em que atua e do contexto mais amplo da educação, e isto é tarefa da formação inicial.

Brostolin e Oliveira (2013, p. 3) afirmam que “Ainda hoje, o maior problema na formação de professores está em fazer da teoria e da prática, segmentos indissociáveis, revelando a sua importância na formação de qualidade.” Além disso,

Nas Instituições de Formação de Professores o desafio é articular com sucesso o saber com o saber fazer, aliás, com o “saber fazer bem”. Para Dias e André (2009, p. 3) é necessário: procurar uma forma de conceber a formação de professores que seja holística e sistêmica e que permita ao estudante (futuro professor) apreender a totalidade e a complexidade dos fenômenos educacionais relacionados com o ensino de uma certa disciplina e que tal compreensão conduz ao estudante ao desenvolvimento de competências que são usadas pelos “bons” professores. (Brostolin e Oliveira, 2013, p. 3).

Ou seja, uma formação que leva em consideração o todo, e não apenas fatos isolados. Essa abordagem busca a interação entre as partes.

Segundo, Marcelo Garcia (1999) e Imbernón (2001), existe quatro momentos do processo de formação docente: a fase de pré formação, que inclui experiências prévias que os futuros professores tiveram como alunos; a fase de formação inicial, que se refere à etapa de preparação formal para ser professor que ocorre em uma instituição específica de formação docente; a fase de iniciação à docência, que corresponde aos primeiros anos de exercício profissional; e por último, a fase de formação permanente, que inclui todas as atividades de formação planejadas pelas instituições e pelos próprios professores ao longo de sua carreira, de modo a permitir o seu constante desenvolvimento profissional. Cada uma dessas fases dispõe de características próprias que contribuem de forma muito peculiar para o processo formativo do professor.

# *Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju*

## **Início de carreira**

É importante levar em consideração que o início da carreira docente é marcado pela insegurança relacionada ao “como fazer”, é isso é extremamente normal. Não podemos esquecer que é através da prática cotidiana no ambiente escolar que o professor vai “se firmar” como professor de fato. É nas relações e interações do dia a dia que o sujeito irá aprender e se desenvolver na área, se aperfeiçoando a cada dia. Como explica, Maheu (2008, p. 15):

na profissão docente o sujeito de trabalho é o ser humano, e a inter-relação acontece com o sujeito que ensina com o sujeito que aprende, fazendo dessa troca fonte de aprendizado e estabelecendo comportamentos que o afirmará como profissional, pois, a partir de sua metodologia de ensino, de seu comportamento, de sua espontaneidade, sua identidade se constitui.

Ademais, o começo da carreira de um professor é caracterizado por momentos cruciais que têm um impacto significativo na escolha de continuar ou abandonar a profissão. Isso, naturalmente, depende das ações individuais, das restrições pessoais, das motivações, do comprometimento e de como a identidade profissional se desenvolve ao longo do tempo, mas também depende do auxílio da coordenação, da direção e dos professores mais experientes, como bem comenta Brostolin e Oliveira (2013, p.5).

A profissão docente é uma, entre poucas profissões, em que o professor é “lançado” no mercado de trabalho sem obter um maior acompanhamento sistemático por parte da coordenação pedagógica e direção escolar. Às vezes, até mesmo os colegas de trabalho se voltam para o iniciante com rispidez, falta de companheirismo e parceria, dificultando o relacionamento no ambiente escolar e dificultando ainda mais o processo inicial da carreira.

Enfim, a falta de acompanhamento no ambiente escolar principalmente tratando-se de professores iniciantes é um dos grandes obstáculos a enfrentar. Se os mesmos tivessem todo o suporte necessário, tudo seria diferente, e seria mais proveitoso, teria um ambiente saudável e construtivo para constituição da identidade docente.

## **Considerações Finais**

Este estudo busca compreender as perspectivas de egressas do curso de Pedagogia a respeito do início da carreira docente. As participantes relatam que a parte teórica é fundamental, porém é somente na prática que se descobre os verdadeiros desafios da carreira, um deles que foi mencionado por algumas entrevistadas é o domínio de sala.

O domínio de sala, principal desafio enfrentado pelas professoras iniciante é algo que envolve a capacidade de gerenciar o ambiente de aprendizagem, e isso é possível a partir de

# *Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju*

algumas estratégias, que são adquiridas durante essa jornada de descobertas, é ao longo do tempo que vai pegando a prática em sala de aula e tornando o ambiente mais agradável e efetivo para a aprendizagem dos alunos e o bom desempenho do professor.

Além disso, as egressas enfatizam a importância e a necessidade de se ter um acompanhamento para além da universidade, para se tornar possível o enfrentamento das dificuldades iniciais da carreira docente e a melhoria de suas práticas de ensino. Vale destacar que este estudo ainda não foi finalizado, sendo necessário continuar a coleta e análise de dados para obter uma visão mais abrangente e conclusiva sobre esta temática.

## **Referências**

BROSTOLIN, Marta Regina; OLIVEIRA, Evelyn Aline da Costa. **Educação infantil: dificuldades e desafios do professor iniciante**. Paranaíba, v.4, n.11, p.41-56, 2013.

MAHEU, C.A. **Ser ou não ser: um estudo sobre a construção da identidade profissional e profissionalidade docente em curso de formação inicial de professores**. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008 Porto Alegre. Anais do XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino...Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 1-14.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FLORES, Maria Assunção. **Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores**. Educação. Porto Alegre [online]. 2010, vol. 33, n. 03, pp. 182-188. ISSN 1981-2582.

GARCIA, Marcelo. **Para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **A formação docente: uma abordagem global**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 27-45.